



**FUNDAÇÃO FRANCISCO MASCARENHAS
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO**

**O ABANDONO DAS ESCOLAS DA ZONA RURAL E AS
DIFICULDADES VIVENCIADAS PELO PROFESSOR**

MARIA LAUDECI DOMINGOS DE MELO

CAMPINA GRANDE-PB

2012

MARIA LAUDECI DOMINGOS DE MELO

**O ABANDONO DAS ESCOLAS DA ZONA RURAL E AS
DIFICULDADES VIVENCIADAS PELO PROFESSOR**

Trabalho de Conclusão do curso em Supervisão Escolar e Orientação Educacional. Artigo Científico apresentado ao programa de Pós-graduação *Lato Sensu* do curso de especialização em Ciências da Educação das Faculdades Integradas de Patos, em cumprimento às exigências para a obtenção do título de Especialista.

Orientador: Erick Vinícius Santos Gomes

CAMPINA GRANDE-PB

2012

RESUMO

INTRODUÇÃO

As escolas da zona rural desempenham importante função no desenvolvimento cultural e educativo tanto quanto as escolas da zona urbana. Porém, é encontrada experiências, culturais e perspectivas de vida diferentes conforme a realidade vivenciada por essa população. O trabalho desenvolvido pelos moradores da zona rural que incluem também o trabalho infantil leva muitas vezes as crianças a serem protagonistas da fonte de sobrevivências que induz a criança e ou adolescente a frequentar a escola pela necessidade de um alimento e não pela sede do saber. Neste contexto cabe à escola desenvolver metodologias de incentivo para que a escola não seja vista apenas como uma fuga ou uma fonte de alimentos e sim um lugar de aprendizado constante e de crescimento e amadurecimento cultural.

Neste contexto levantaremos o seguinte questionamento: se a cultura dos “meus clientes” da zona rural está na questão da presença ou falta da merenda e que por fim pode haver a falta do alimento e como consequência a chamada evasão escolar, nesta linha de raciocínio a evasão escolar estaria relacionada não só a ausência de merenda mas ao êxodo rural levando as crianças e o alunado em geral abandonar a escola na tentativa de ir em busca de novas soluções para o mercado de trabalho como para as relações interpessoais. A partir dessa situação vivenciada no dia-a-dia o professor sente as dificuldades no que diz respeito ao seu baixo salário como também a infra-estrutura de prédios deficientes principalmente por estarem situados na zona rural onde há uma grande carência de reforma por serem os mais esquecidos pelos os gestores públicos.